DISTINÇÃO DA NATUREZA DOS ESPÃ□RITOS

DISTINÇÃO DA NATUREZA DOS ESPÃ□RITOS

Médium □ Sra. Costel

Quero falar-te das altas verdades do Espiritismo. Elas estão intimamente ligadasàs da moral, sendo, pois, importante jamais separá-las. Antes de mais, o ponto que atrai a atenção dos seres inteligentes é a dívida sobre a própria verdade das
comunicações espíritas. A verdade, primeira dignidade da alma, está contida por inteiro neste ponto de partida. Procuremos, então, estabelecê-la.
Não há um meio infalível para distinguir a natureza dos Espíritos, se abdicarmos da razão, da comparação, da reflexão.
Estas três faculdades são mais que suficientes para distinguir seguramente os diversos Espíritos. O livre-arbítrio é o eixo sobre o qual gira o pivô da inteligência humana; o equilíbrio seria rompido se não tivessem os Espíritos senão que falar para submeter os homens; nesse caso o seu poder se igualaria ao de Deus. Não pode ser assim. O intercâmbio entre os humanos e os invisíveis assemelha-seà escada de Jacó: se a uns permite que subam, deixa que outros desçam. E agindo todos uns sobre os outros, sob os olhos de Deus, devem marchar para Ele, no mesmo espírito de amor e de inteligente submissão. Apenas abordei superficialmente o assunto, aconselhando-vos a aprofundá-lo sob todos os seus
aspectos.